**Evento debaterá intolerância, direitos, fundamentalismos e exclusão**



Será realizado na próxima quarta-feira, 17/03, às 10h de Brasília, o evento online “**Intolerância Religiosa no Brasil: Direitos Humanos - Novos Fundamentalismos - Exclusão**”. A atividade, que ocorrerá em paralelo à 46ª sessão ordinária de Direitos Humanos das Nações Unidas, tem por objetivo analisar e debater os impactos das agendas fundamentalistas na vida das mulheres, povos originários e comunidades tradicionais.

Organizações religiosas e de direitos humanos, entre elas o **CONIC**, são proponentes desta ação, que também tem como objetivo é ouvir *experts*da ONU sobre liberdade religiosa, os standards internacionais aplicáveis em matéria de intolerância religiosa e os caminhos práticos para superá-los.

Os organizadores esperam **identificar as interconexões entre os diferentes fundamentalismos** para a articulação e formação de alianças estratégicas entre diferentes grupos e movimentos. Compreende-se que os fundamentalismos resultam de estratégias que ameaçam e buscam controlar as democracias, afetando diretamente a defesa e ampliação dos direitos humanos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. **Os fundamentalismos** desafiam as respostas desenvolvidas por organizações de direitos humanos e **reduzem o espaço de participação da sociedade civil organizada**.

**A mesa será composta por:**

* **Ahmed Shaheed**, relator Especial das Nações Unidas sobre Liberdade de Religião ou Crença; (a confirmar)
* **Adelaide Lopes**, Ñandesy Kaiowá (Pajé) membra da Aty Guasu Kaiowá e Guarani no Mato Grosso do Sul e do movimento de mulheres indígenas;
* **Wania Sant'Anna**, historiadora, membro da Coalizão Negra por Direitos, com pesquisas no campo das relações de gênero e relações étnico/raciais. Ex-Secretária de Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro e atualmente vice-presidente do Conselho do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE);
* **Magali do Nascimento Cunha**, doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, coordenadora do Grupo de Pesquisa Comunicação e Religião da INTERCOM (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação). Coordenou a pesquisa Fundamentalismos, crise da democracia e ameaça aos direitos humanos na América do Sul;
* **Romi Márcia Bencke**, pastora, bacharel em Teologia pelas Faculdades EST, mestre em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora, secretária-geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC).

A mediação será realizada por **Paulo Lugon**, do Conselho Indigenista Missionário (Cimi). O evento será transmitido pelas redes sociais das organizações proponentes, o que possibilitará aos internautas acompanhar o debate, comentar e enviar perguntas aos palestrantes. A Pa. Dra. **Elaine Neuenfeldt**, do Programa Global de Justiça de Gênero da Aliança ACT, e a Irmã **Lúcia Gianesini**, vice-presidente do Cimi, farão a abertura do evento.

**Organizações proponentes:**

* Conselho Indigenista Missionário - Cimi
* Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - CONIC **(no dia do evento,**[**clique aqui**](https://www.facebook.com/conselhonacionaldeigrejas)**para assistir)**
* Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil - AMDH
* Movimento Nacional de Direitos Humanos - MNDH
* Coalizão Negra por Direitos
* Fórum Ecumênico ACT Brasil - FE ACT Brasil
* ACT Alliance
* Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - Ibase
* Fundação Luterana de Diaconia - FLD
* Sinfrajupe - Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia
* Coordenadoria Ecumênica de Serviço - CESE
* Processo de Articulação e Diálogo Internacional - PAD
* KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço
* Red Latinoamericana Iglesias y Minería - IyM
* DIACONIA
* Misereor

**Serviço:**

**O quê**: Evento para debater intolerância religiosa, direitos humanos, novos fundamentalismos e exclusão.

**Quando**:  Quarta-feira, 17 de março, às 10h (horário de Brasília). Durante a 46º sessão do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas.

**Quem**: Organizações proponentes do evento.

**Por onde acompanhar**: Pelas redes sociais das organizações proponentes.